

Presidentes do STF e do STJ elogiam a decisão de Fernando Henrique

Advogado diz que nota do Planalto não passa de protocolo de intenções

Arquivo

Fabiana Melo

• BRASÍLIA. O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Carlos Velloso, afirmou ontem que a decisão do presidente Fernando Henrique de estender as correções do saldo do FGTS a todos os trabalhadores merece parabéns.

— Que beleza! Nota dez para o presidente! — exclamou, ao saber, por jornalistas, da decisão de Fernando Henrique.

Velloso disse que não há previsão para a publicação do acórdão (texto com a decisão judicial) sobre o índice de correção, uma vez que o texto final depende da revisão que cada um dos ministros fará em seus votos.

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Paulo Costa Leite, considerou do “maior alcance social” a decisão do Planalto.

— O anúncio determina o respeito da administração à decisão judicial de última instância — afirmou Costa Leite.

Para advogado, Governo quer evitar manifestações

Para o advogado Roberto Caldas, que representou o grupo de trabalhadores do Rio Grande do Sul que teve o direito às correções reconhecido pelo Supremo, a nota do Planalto não passa de um protocolo de intenções. Na opinião do advogado, o anúncio tem por objetivo evitar manifestações públicas contrárias ao Governo nos dias que antecedem as eleições municipais.

— A nota pode impressionar quem não tem conhecimento técnico. Está tudo no condicional — declarou. — Além disso, o presidente joga a responsabilidade do pagamento para o patrimônio do Fundo, tentando eximir o Tesouro Nacional.

Como o patrimônio do Fundo tem apenas R\$ 9 bilhões e seriam necessários R\$ 38 bilhões para cumprir integralmente a decisão do Supremo, Caldas afirmou crer que o presidente esteja preparando um calote para os trabalhadores. ■



O MINISTRO Carlos Velloso, do STF, elogia a decisão de FH: “Que beleza! Nota dez para o presidente!”